

# PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA TÉCNICA DOS AGRICULTORES FAMILIARES NO NORDESTE DO BRASIL

Francisco Gleison de Paulo, Edward Martins Costa

De acordo com os dados apresentados pelo Censo Agropecuário de 2017, a agricultura familiar representa quase 80% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil. Esse dado é importante, pois comprova a influência que o setor exerce para a manutenção e melhoria da segurança alimentar no país. Dito isso, o presente trabalho teve como objetivo a identificação dos possíveis fatores que poderiam contribuir para a eficiência produtiva da agricultura familiar do Nordeste brasileiro, região com maior proporção de agricultores familiares. Por meio da utilização do modelo de fronteira estocástica, assumindo a Cobb-Douglas como forma funcional, foi possível perceber que os fatores área, capital, pessoal ocupado e despesas com insumos têm influência direta sobre o aumento do valor total da produção desses agricultores, com destaque para a variável despesas com insumos, pois esta apresentou o maior coeficiente estimado demonstrando a sua relevância para o aumento da eficiência técnica desses produtores. Além disso, constatou-se que o crédito rural, a assistência técnica, a irrigação e a precipitação são fatores importantes para a redução da ineficiência técnica desse setor da agricultura no Nordeste. Portanto, através dos resultados apresentados, foi possível visualizar que as políticas públicas voltadas para o aumento da produtividade da agricultura familiar no Nordeste, como o Pronaf, devem levar em consideração as características particulares que esse setor apresenta.

Palavras-chave: Agricultura Familiar. Pronaf. Fronteira Estocástica. Eficiência Técnica.